

1 **ATA DA 19ª REUNIÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**  
2 **PARANÁ 3.**

3 Em 14 de Junho de 2016, as quatorze horas, na sala de reuniões da  
4 Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), reuniram-se os  
5 integrantes do Comitê da Bacia Hidrográfica Paraná 3 e representantes da  
6 empresa COBRAPE , para a 19ª reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica  
7 do Paraná 3. Presentes Fabio A. Gallassini (ÁGUASPARANÁ), Marines  
8 Schiavinato (SEMA), Maria Glória Genari Pozzobon (IAP), Fabio Leal  
9 Oliveira (SANEPAR), Renato Mayer Bueno (SANEPAR), Roseleia  
10 Martini (SAAE Marechal Cândido Rondon), Gerson Luiz da Silva (SAAE  
11 Marechal Cândido Rondon), Sérgio Menegatti (SINDICATO RURAL –  
12 FAEP), Luiz Yoshio Suzuke (ITAIPU Binacional), Tamara Wilhelm  
13 (SINDICARNES), Percy Marcola (Município de MEDIANEIRA), Luiz  
14 Paulo Bordignon (Município de MEDIANEIRA), Roberto Carlos Priesnitz  
15 (CERVEJARIA COLÔNIA), Jonatan A. Christman (FRIMESA),  
16 Maycon Ricardo Zimermann (OCEPAR), Robert Gordon Hickson  
17 (ÁGUASPARANÁ), Miriane Scussiato (Município de CASCAVEL),  
18 Rude Kuns (SEAB), Edegar Hockenbach (Município de TOLEDO), Ivan  
19 Decker Raupp (EMATER), Armin Feiden (UNIOESTE), Alisson Alves  
20 (PTI), Camila de Carvalho Almeida(COBRAPE) e Robson Klisiowicz  
21 (COBRAPE). O Presidente do Comitê da Bacia Paraná 3, Fabio Leal  
22 (SANEPAR), agradeceu a presença de todos e deu início à Reunião,  
23 solicitando que todos se apresentassem. Na sequência a Engª Camila  
24 (COBRAPE) passou a explicar o produto 03, conforme material presente  
25 no link enviado aos membros do comitê juntamente com o convite. Camila

26 ressaltou que todos os dados apresentados até o momento fazem parte do  
27 estudo e que o enquadramento de fato será apresentado no final do  
28 trabalho, após todas as avaliações dos produtos pela plenária do Comitê.  
29 Aberto para perguntas, Maria Glória G. Pozzobon (IAP) questionou como  
30 seria a classificação para a área da Reserva Cabeça do Cachorro e a Eng<sup>a</sup>  
31 Camila informou que será considerada Classe especial. Armin Feiden  
32 (UNIOESTE) levantou a questão do possível impacto das feculárias quanto  
33 ao elemento cianeto. Indicou que os dados sejam solicitados juntos ao IAP  
34 e os dados de localização, cargas e vazões sejam incorporados ao estudo.  
35 Armin Feiden (UNIOESTE) ressaltou também a questão das aldeias  
36 indígenas próximas a Guaira. O ministério público já admite a existência  
37 delas, mas a FUNAI e o IBGE ainda não as reconhecem. Robert G.  
38 Hickson (AGUASPARANÁ) ressaltou que a admissão da existência destas  
39 áreas poderá não ser certificada no futuro e se assim forem consideradas  
40 agora, ficarão com atividades restritas. Renato Mayer Bueno (SANEPAR)  
41 argumentou sobre colocar nos estudos a probabilidade de existirem novos  
42 aldeamentos no futuro de forma a não gerar restrições imediatamente,  
43 ficando a definição para as revisões do plano e do enquadramento. Enéas  
44 Machado (AGUASPARANÁ) ressaltou que tudo trata de um início de  
45 enquadramento e não deve ser considerado o final da proposta. Roberto  
46 Priesnitz (CERVEJARIA COLÔNIA) solicitou que os rios na área urbana  
47 sejam enquadrados como Classe 3 pelo menos. Submetido a aprovação, o  
48 produto 03 foi aprovado pela plenária. Fabio A. Gallassini  
49 (AGUASPARANÁ) solicitou que fosse feita uma breve apresentação do  
50 produto 02 (Levantamento dos Usos Atuais e Futuros), que foi corrigido  
51 pela COBRAPE e ainda não tinha sido reapresentado à plenária do Comitê.

52 A Eng<sup>a</sup> Camila (COBRAPE) então passou a explicar os usos do solo na  
53 Bacia, onde foram usados dados do plano, das outorgas, imagens de  
54 satélite, captações e lançamentos da SANEPAR e a Oficina realizada em  
55 Toledo, na UNIOESTE em fevereiro de 2016, onde os municípios,  
56 juntamente com técnicos da EMATER e da COBRAPE, analisaram e  
57 contribuíram com informações locais para melhor demonstrar as  
58 necessidades de cada região. Armin Feiden (UNIOESTE) ressaltou que se a  
59 propriedade de suinocultura está licenciada e operando adequadamente não  
60 se deve esperar poluição difusa. Discutiu-se a questão das feculárias  
61 novamente e foram disponibilizados os dados do IAP-TOLEDO para uma  
62 análise e anotação para inclusão no enquadramento, se for possível. Foi  
63 solicitado ao AGUASPARANÁ-TOLEDO para que providencie a coleta  
64 dos dados no licenciamento (coordenadas, vazões e concentrações de DBO e  
65 FÓSFORO) até o dia 20 de junho, se possível. Após o término da  
66 explanação o produto 02 revisado foi aprovado pela plenária, com ressalvas  
67 quanto aos dados das feculárias, que se tentará complementar. A Eng<sup>a</sup>  
68 Camila (COBRAPE) passou então à apresentação do produto 04 Cargas de  
69 DBO e FÓSFORO atuais domésticas, industriais e setor agropecuário,  
70 citando a metodologia adotada para os cálculos e apresentando os  
71 resultados alcançados para cada caso. Na piscicultura os padrões estudados  
72 para o fósforo sugerem uma carga elevada para os rios. Foi proposto que  
73 seja considerada somente a espécie tilápia para o estudo de carga,  
74 considerando o período de 120 dias de engorda, convertendo as demais  
75 espécies e considerando carga de 0,056kg/t/dia de modo geral. Foram  
76 expostos também dados das indústrias, pecuária e doméstica. A Eng<sup>a</sup>  
77 Camila (COBRAPE) encerrou esta apresentação. Fabio leal solicitou que

78 os presentes se manifestassem sobre alguma dúvida. Pediu que todos  
79 também procurassem ler os produtos. Citou, que além dos outros, já está  
80 disponível o produto 05 no site do AGUASPARANÁ. Não havendo  
81 nenhuma manifestação dos presentes o produto 04 foi aprovado. Fabio A.  
82 Gallassini (AGUASPARANÁ) informou aos presentes sobre o Manifesto  
83 do Oeste do Paraná contra a exploração de gás do folhelho pelo método de  
84 fraturamento hidráulico - Fracking, cuja cópia foi enviada via e-mail aos  
85 membros do Comitê no dia 13 de junho, juntamente com cópia da carta de  
86 adesão. O assunto foi discutido pelos presentes à plenária e todos votaram  
87 para que o Comitê Paraná 3 assine a carta de manifesto. O presidente Fabio  
88 Leal assinará a carta até o dia 17 de junho e a mesma será enviada ao  
89 Município de Toledo. Nada mais tendo a ser discutido o Presidente do  
90 Comitê da Bacia Hidrográfica Paraná 3 deu por encerrada a reunião, da  
91 qual eu, Fabio A. Gallassini, Secretário Executivo do Comitê, lavrei esta  
92 ATA.